

Contexto

País/Região: Brasil – Cidade de São Paulo

Proponente: Griot Consultoria em projetos culturais e educacionais Ltda.

Equipe gestora: 8 profissionais (1 supervisor de ensino; 2 diretores de escola; 2 professores; 2 educadores e 1 atriz e diretora de teatro)

Justificativa: O projeto justificou-se pela vulnerabilidade individual e social dos diferentes grupos abordados, assim como comportamentos de risco e suas capacidades de enfrentamento e os conhecimentos da Griots Assessoria e Formação Humana sobre a realidade das periferias do Brasil e de São Paulo, consideram fundamental tornar o Guia da OPAS mais conhecido e mais acessível por meio de uma abordagem mais direta e menos técnica das orientações nele contidas, relacionando as demais dificuldades para a implementação das medidas do Guia com o problema das fake news e da infodemia.

Foco da capacitação: Os membros de entidades sociais e escolas

Grupo vulnerável foco: Grupos formados por crianças, adolescentes, jovens e adultos, migrantes e mulheres que moram em comunidades da periferia de São Paulo com grandes concentrações de pessoas em condições precárias de habitação.

Objetivo

Promover informações e orientações sobre a importância do cumprimento das medidas do Guia (Informação é vida), usando diferentes recursos e multilinguagens para chamar a atenção, seduzir e engajar, visando à superação dos obstáculos e resultados indesejados.

Ações de Capacitação

- A partir da realidade de cada turma e por meio do diálogo com as pessoas participantes, foram desenvolvidas diferentes estratégias de abordagem do conteúdo da formação em cada comunidade:
- Aulas presenciais e remotas síncronas expositivo-dialogadas com uso de material audiovisual e relatos de caso;
- Sala de aula invertida.

Material utilizado

- Vídeos;
- Apostilas;
- Apresentação Powerpoint,
- Guia “Informação é vida” (impresso e online);
- Máscaras;
- Apostilas;
- Portfólio;
- Folders.



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



Resultados

- 4 Instituições parceiras;
- 6 formadores;
- 13 turmas;
- 23 encontros com 184 horas de formação e 223 participantes;
- 235 formulários de opinião preenchidos (207 via YouTube e 28 impressos);
- 700 máscaras confeccionadas e distribuídas, 3 mil folders e 300 guias “Informação é vida”.

Avaliação dos resultados

Mais de 70% terminaram o processo mais informados sobre os assuntos abordados e mais de 60% consideraram muito importantes os vídeos produzidos, logo, considerou-se a iniciativa bem-sucedida.

Facilitadores

- Utilização de linguagem informal;
- Execução dos 2 projetos complementares pela mesma equipe: capacitação e comunicação, permitindo continuidade;
- Já possuir contato com grupos que haviam participado anteriormente em outros projetos e a aprovação dos estreados;
- Considerar para a participação no projeto o público já vinculado às instituições.



Barreiras e desafios

- Barreira de língua com imigrantes, baixo letramento alfabético e digital de parte do público;
- Dificuldades no acesso à água potável;
- Necessidade de combater fake news sobre a pandemia;
- Dificuldade na mobilização das pessoas;
- Prazo reduzido para a realização do projeto.

Recomendações

- Compreender mais sobre a pandemia de covid-19,
- Tornar as iniciativas mais atrativas e acessíveis a todos os públicos (idade, gênero, escolaridade, social),
- Sistematizar o combate a notícias falsas,
- Planejar melhor os prazos das iniciativas,
- Incentivar o trabalho conjunto nas iniciativas,
- Estabelecer canais de comunicação com as comunidades;
- Promover a cooperação internacional entre nações;
- Articular iniciativas que mesclam educação e saúde numa perspectiva humanitária.